

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

LIBERDADE

Não ha quem não goste de liberdade. Procura-a a ave-sinha que pipila na gaiola, o prisioneiro que do cárcere espreita o viandante, o general que no campo da batalha desafia o inimigo.

Liberdade é a palavra idolatrada e bemquista de todos.

O século visinho passado corre na historia com o titulo de «grande século» das liberdades; mas «u chamar-lhe-hei com mais acerto, «século» das ilusões «século dos acorrentados.

Nêle encontramos épocas como 12, 20, 24 e 48 que são tidas por triunfos completos da liberdade.

Parece-me um sonho dum manhã de outono.

Vejamus:—Liberdade é a imunidade de toda e qualquer sujeição; é a isenção ou libertação de todo o freio.

Dada a definição procuramos conhecer a noção intima da liberdade do século 19, para, de algum modo, compreendermos a «triste herança do nosso século—herança tam acerrimamente defendida e tam mal, interceira ou hipócritamente entendida.

Liberdade!—gritava-se então e grita-se hoje. Palavra ideal!

Dai palmas todos vós.

Está bem.—Mas eis que aparece simultaneamente a contradicção e a mentira e grita-se também, a pulmões cheios:—Esmaguemos a infame (a Igreja); mintamos sempre, por que da mentira alguma coisa fica—gritava o grande inimigo e destruidor das nações—Voltaire.

Dois coisas queremos e defendemos até á morte:—gôso e vingança—diziam Fanquel e Reulig.

.....
—Onde está pois a liberdade que os emancipadores do genero humano, os bemfeitores da humanidade tanto aclamavam e defendiam? Eu não a vejo; o que vejo é a escravidão.

—Esmaguemos a infame! —E a liberdade que vos brota do coração não é a imunidade de sujeição, o despedaçar de todas as cadeias quaisquer que sejam, sejam para quem fôr?

Esmaguemos a infame! —Ah! mas então que liberdade é esta?

Não queremos liberdade ou a nossa liberdade é a mentira, o interesse, a contradicção, a baixaza?

Esmaguemos a infame! —Sim, esmagai-a, porque a ti-

rania, em nome da liberdade, pode cometer todos os crimes, uma vez que se calcam aos pés os direitos das gentes!!!

—Mintamos sempre! —Não vês que te tornas escravo da mentira, tu, que te dizes apostolo da liberdade? Não vês que para mentires sempre, tens de andar acorrentado á mentira, como o estúpido á corda? Quem pode entender-te? Quem defendes a liberdade e tiras-a aos outros e a ti mesmo? E' um foco de antinomias e de pústulas viperinas!!!

—Queremos e defendemos o gôso e a vingança!

Aqui é evidentissimo o espirito de contradicção, em que a todas as horas caem os corifeus da liberalaria, aos quais melhor caberia o nome de «liberticidas». Despedacemos o jugo que nos impõe a Igreja, quebrems essas correntes que nos têm cativos, afastemos para bem longe de nós todos os elos, tudo o que nos pode sujeitar e—viva o gôso e a vingança!—viva a liberdade! Viva!

—Não pode ser mais crassa a obsessão de espirito, a cegueira de inteligência, a rudeza de vontade, a intenção destruidora, a ignorância contradictória.

Quem não vê que «gôso e vingança» são duas cadeas que trazem pela beica a seus defensores? Haverá aqui liberdade?

Não! Os que procuram a liberdade, desta maneira entendida, não caem numa escravidão completa e ridícula? Todos vêem ao primeiro olhar, que êsses defensores de liberdade estão acorrentados pelo gôso e pela vingança; a razão é que fazem tudo o que podem para obter estes dois objectos. Não comem, não dormem, não descansam, uma continua occupação de espirito os detem, domina-os uma ância preocupadôra enquanto não gosam e atingem o seu inimigo. Sempre que se oferece a occasião de vingança, logo vibram o ferro no peito do inimigo. Sempre que o gôso aparece, logo a êle se agarram e nunca deixam de o procurar. E então os defensores da liberdade são escravos dum vil paixão e dum crime? E' verdade!!!

Defendem a liberdade, escravizando-se a si próprios e áquêles a quem chamavam escravos.

Parece impossivel, mas contra factos não há argumentos. Vêde o passado e vêde o presente, á luz dum prisma normal e dir-me-heis se é verdade o que vos digo.

Boa coisa é a liberdade

sem duvida, mas a liberdade que garante a livre acção ao homem no campo do bem, pelo engrandecimento da Patria, pelo progresso da nação, pelo bem comum de todos os cidadãos.

Invoquemos a liberdade e dendamo-la, sim, mas compreendamo-la primeiro, sem preconceitos, nem hipocrisias, para sabermos viver e amunhá teremos melhores dias.

Leizeque.



SER COMPADECIDO

O pastor Wilberforce pregando em Londres um sermão, lamentou que os seus concidadãos protejam os espectáculos de circo onde figuram cães e outros animais adestrados, visto que na maioria dos casos tais criaturas são ensinadas por processos violentos e brutais.

Generalizando, o bom padre protestou energicamente contra todos os sofrimentos desnecessarios que se impõem aos animais por motivos de sport, de vestuario, de gula ou de curiosidade scientifica.

Justo! Procurar banir o sofrimento alheio, quer ele atinja o semelhante nosso ou apenas os animais inferiores, devia ser a tarefa por excellencia de todo o espirito bem formado.

E' mesmo essa a unica maneira de provar que se é realmente, compadecido, pois que o dô manifestado apenas pelo semelhante nosso, sem deixar de ser um louvavel sentimento, possui, o quer que seja de egoismo, embora mui diluido e portanto imperceptivel ao distraido olho do vulgo.

Ninguem de senso comum e que procede refletida e conscientemente quiz jamais edificar a compaixão pelos hons.

Pessoas reflectidas, sensatas, obrando em consequencia duma impulsão interior e não como resultante de meros desequilibrios sentimentais o que pretendem é fomentar a efectividade nos homens, depurar-lhes o sentimento, afinar-lhes o coração abrindo-o a todos os generosos e puros pensamentos, sem nos preocuparmos jamais com os objectos sobre que vão incidir os frutos definitivos dessa evangelisação.

Lembrems-nos do que disse Claretie: deve o homem ser compadecido para com os animais todos a começar no proprio homem...

LUIZ LEITÃO



NOS ESTADOS UNIDOS

Um portuguez que vaé á morte!

Vae iniciar-se uma campanha no sentido dos poderes publicos intercederem perante os Estados Unidos que, no cumprimento d'uma das suas leis, devem executar em Outubro proximo um compatriota nosso.

Quiz o fatal destino que o nosso compatriota, que alli casou, vingasse a sua honra, de marido ultrajado, matando a adúltera.

As leis americanas, não atenuam o crime passional ou de adulterio, e assim, um portuguez, com pouco mais de 30 annos, que num momento de desvario cometteu um crime, se não ha um movimento forte e rapido a seu favor, irá ser executado n'uma cadeira electrica!

Não o esqueçaes portuguezes!

Acudi ao apelo que vos faz o vosso compatriota, apelo d'um desesperado, que vos pede lhe consigaes a condemnação a trabalhos forçados, a ser morto!

Que todos secundemos o grito que se levanta na sua freguezia, e, se preciso fôr, que as nossas petições se vão juntar a todas as d'aquelles que intercedem a favor do nosso infeliz compatriota!

«Ginkana», de automoveis

Apesar da tarde de domingo estar bastante nublada e fria, foi muito concorrida a «Ginkana» de automoveis que se realisou na Parada dos Bombeiros Voluntarios.

Penas foi que não pudesse ter principiado á hora marcada, pois que estas forçadas e imprevisitas demoras dispõem mal o publico.

O acto decorreu um tanto animado, se bem que nos parece que havendo em Guimarães tantos e tão ageis desportistas, pudesse ser muito mais variado.

Nós sabemos... O não te rales venceu mais uma vez!

Parabens aos promotores da «Ginkana» que procuraram proporcionar-nos um agradável passatempo, se bem que houvesse, como acima dizemos, algumas lacunas, de que não devemos culpar aquelles que puzeram o seu esforço e boa vontade no brilhantismo d'esta festa.

Um numero com que o publico não contava, e que sa-

tisfez plenamente, foi a banda da Officina de S. José.

Composta de pequenos e inexperientes executantes, ella poude, no largo espaço de tempo que alli esteve, entreter agradavelmente o publico.

Peças variadas e bem executadas, mostraram-nos os progressos que tem feito aquelles modestos executantes.

Merece parabens o incansavel mestre dos mesmos, que, relativamente em pequeno espaço de tempo conseguiu apresentar um excellente grupo de executantes.

CARNET

Segue hoje para a Povoia de Varzim a exm.^a sr.^a D. Maria de Belem Teixeira e suas galantes netinhas.

A uso de aguas seguiu para Vidago a sr.^a D. Maria Geraldo e sua filha D. Maria de Lourdes Geraldo.

FEIRAS FRANCAS DE S. GUALTER

Estiveram bastante concorridas as feiras francas de S. Gualter que, como noticiamos, se realisaram no sabbado e domingo p. p.

As feiras de gado foram muito concorridas, effectuando-se transacções e sendo conferidos alguns premios aos expositores que satisfizeram as condições precisas.

A ornamentação do largo estava muito linda, produzindo bom effeito.

No domingo, as illuminações foram muito prejudicadas, por uma chuva miuda e impertinente que fez afastar a concorrência.

Necrologia

Em avançada idade, falleceu, na sua residencia, ao Largo Franco Castello Branco, a exm.^a sr.^a D. Augusta de Freitas Jorge.

Senhora de uma fina educação, era mãe extremosa dos nossos dedicados conterraneos os snrs. Drs. Alberto e Adelino Ribeiro Jorge.

Os funeraes por alma da saudosa extincta effectuam-se amanhã, quarta-feira, pelas 11 horas da manhã, na igreja da V. O. T. de S. Francisco.

A' familia dorida, nomeadamente a seus filhos, o nosso profundo pezar.

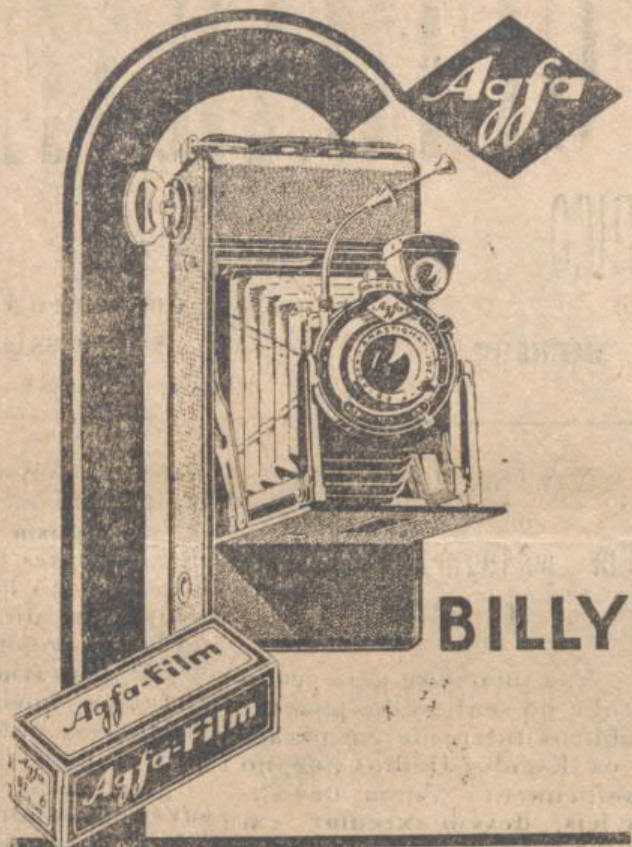
A MENDICIDADE

Continuam a parecer por todos os recantos da cidade, pobres de concelhos extranhos a Guimarães.

Uns, exibindo os seus defeitos fisicos, outros mostrando cartus, atestados, etc, etc.

Escorraçados dos concelhos vizinhos, elles vêm para Guimarães, como se não houvesse no nosso seio muita miseria a soccorrer!

E' necessario proteger os nossos pobres, e mandar que os outros recolham á sede dos seus concelhos.



A maquina que nunca falha!

Em propaganda

No domingo passado percorreu o Minho um automovel, que conduzia alguns individuos que andavam fazendo propaganda por conta da Companhia Luzitana de Fosforos—Porto—com sede na rua Silva Porto, 285.

A mesma, é constituída com capitães, material e pessoal portuguez. Distribuiam amostras dos fosforos alli fabricados:—Leão—Tigre—Elefante—cabeça carmezim, Elefante n.º 2 Girafa—Luzo—Pavão—Luzo etc, etc. Também tiveram a gentileza de nos visitar, deixando-nos uma amostra dos aludidos fosforos, que são de excellent aspecto e boa qualidade.

Agradecemos a offerta.

ALUGA-SE

Uma casa com 7 divisões no logar de Santo Estevão (Vacca Negra).

Ver e tratar no mesmo logar—com José Mendes, Santo Estevão de Urgez.

GUIMARÃES

ATENÇÃO!

Envia-se um livro gratis

- CERESIT** Contra humidade e Salitre. Substitui com vantagem e economia o asfalto, não derretendo com o calor.
- FIBRO-CIMENTO** Chapas lisas e onduladas para telhados e revestimentos, Mais leve que a telha e lousa.
- CIMENTOS** Brancos e cinzentos para todos os trabalhos de responsabilidade e para presa rápida.
- MARMORIT** Execução rápida e perfeita de mármore artificiais para todas as applicações e ornatações.
- LITOSILO** Revestimento sem juntas sobrecimento, pedra e madeira. (Composto com serrim de madeiras).
- TINTAS** Especiais para cimento, madeiras, etc.
- LINCRUSTA** Cartão pintado em todas as côres e desenhos para lambris, tetos e paredes muito económico.

Peçam hoje o catálogo explicativo ao único importador para o Paiz.

J. Bielman, successor

GALERIA DE PARIZ, 42—PORTO
TELEFONE 513

CASAS

Vendem-se a situada na Rua de Vila Flôr, com os n.ºs 121 e 122 e a situada na Rua Dr. Ave-lino Germano, com os n.ºs 84 a 90. Falar n'esta ultima.

CASA

Aluga-se uma casa na rua das Lameiras n.º 8.

Tem dois andares, lojas e um pequeno quintal. Para informações nesta Redacção.

Almoeda

2.ª PRAÇA
(1.ª Publicação)

No dia 10 do corrente mez, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, vão pela segunda vez á praça, por metade do valor que lhes foi atribuido, para serem arrematados na execução por custas que o Ex.º Delegado do Procurador da Republica move contra João José da Fonseca, casado, ex-funcionario municipal, do largo da Oliveira, desta mesma cidade,—diversos mobiliarios, louça e uma cosinha de ferro, ao executado penhorados.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Guimarães, 4 de Agosto de 1930.

O escrivão
José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito

R. A. Cunha.

Almoeda

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, no dia 10 d'Agosto proximo, por 13 horas, á porta do predio onde morou o inventariado João Pereira da Costa, á rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, se hão de pôr em arrematação, para serem entregues a quem maior lance ofereça, por eles acima do valor da descrição respectiva, os bens moveis pertencentes ao casal inventariado, e consistentes em roupa de uso para homem; nos artigos que constituíam o seu estabelecimento de papelaria, tinta de escrever e

artigos de escritorio, onde se comprehendem maquinas de escrever; e nos artigos que compunham as suas oficinas de tipografia, encadernação e cartonagem, de que fazem parte uma maquina Marinone, dita Uvel, dita de pedal, prelo, guilhotina, tipo variado, volantes, maquinas de vincar e um motor electrico com linha de eixo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 28 de Julho de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
R. A. Cunha.

Porque não?

Não recebemos o ultimo numero do estimado colega local «Pro Vimaranes».

Um acaso porem fez-nos chegar ás mãos esse numero, e nelle vimos que nos dedicava uma das suas locaes.

Plenamente de acordo. Em Guimarães chegou-se á hora em que é preciso fallar claro. Nada de futil se tem feito e tudo se tem desprezado.

Desprezam-se obras principiaes e que davam brilho e relevo á cidade; não se fazem outras que são inadiveis; nada se faz para que possamos impor o nosso nome, o nome da mais historica cidade de Portugal.

Deixaram-se cabir umas festas que trouxeram beneficios inculcaveis ao desenvolvimento comercial e industrial de Guimarães.

E, como era pouco, muito pouco, ainda ha dias tivemos ás portas da cidade uma comissão de Americanos, e, quando todas as cidades lhes abriram carinhosamente os braços, nós trancamos as portas, e encerramo-nos na comoda redoma de vidro, aonde disfrutamos o que os outros conseguiam!

Turismo, amor pela nossa Terra? Aonde paravam elles? Porque se não mexeram, ao menos quando lhes batemos á porta?

Sim, comprehendemol-o, colega; mas ollie que, se formos pedir responsabilidades a todos os culpados, muito haverá que fazer...

Emfim, far-se-ha o que se puder.

No nosso posto faremos por cumprir o nosso dever, se bem que aspiremos apenas ao bem moral e material da Terra que nos viu nascer.

Férias judiciais

Principiam no dia 15 do corrente mez de Agosto e terminam em 45 de Outubro as ferias judiciais.

MALAREALINGLEZA

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DEMERARA—Em 19 de Agosto Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO—Em 17 de Setembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESEADO—Em 1 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA—Em 18 de Agosto Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALCANTARA—Em 1 de Setembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARLANZA—Em 15 de Setembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias